

PORTE PAGO

AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

FRANCA

Est. S. P.

30/11/73

ANO XLVII

*

N.º 1398

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 678 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42

José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnêlo Morato

Gerente: Vicente Richinho

O VALOR DE UMA VISITA!

JOSE RUSSO

Em visita a uma senhora de nosso círculo de amizades, vivendo quase isolada, sofrendo males físicos e morais, distante do convívio humano e suportando percalços de seus bem vividos 75 anos, cheios de saudades e pesares, herdados de uma existência pródiga de sacrifícios e decepções, essa senhora aguarda serenamente o término de todas as angústias em que se encontra.

Sua história, em parte nossa conhecida, nos foi totalmente contada à semelhança de uma confissão que alivia e consola os corações aflitos.

Ainda com invejável lucidez, relembra fatos e pequenos episódios, desde os anos distantes da comunhão doméstica; o encargo dos filhos que lhe encaneceram os cabelos, uns que a morte levava quando pequenos, outros que cresceram e triunfaram na vida, residindo em terras distantes.

Narra as fases de abundância econômica, quando o esposo, hábil comerciante, atendia as situações do lar, até que a morte o levava em plena atividade, deixando-a com o encargo de cinco filhos jovens. "Com os anos, os recursos se acabaram, os filhos seguiram o seu caminho e eu fiquei só, com uma servidão dos bons tempos, até hoje integrada como elemento da família. Tão simples, trabalhadora e honesta, viu meus filhos nascer e os embalar até a última infância. Vivemos sozinhas na velha casa onde os sonhos se apagaram e as confortadoras esperanças se transformaram em fumaça. As migalhas para nossa manutenção, enviadas por alguns filhos, já estão reduzidas e quase esquecidas, obrigando-nos a solicitar empréstimos a parentes e pessoas amigas dos bons tempos. Hoje, meu bom amigo, você que ficou sem a sua companhia e ainda continua a luta para fugir às saudades e continuar a viver para os outros, espero e confio de que nos dará sua assistência para nossos poucos dias restantes. Reserve para nós, para mim e para esta criatura com quem não tenho nenhum elo de parentesco, mas que tem sido minha irmã no infortúnio, na solidão e no abandono; reserve um cantinho na "Casa da Vovó", que está-se preparando para receber seus hóspedes de última hora, aquelas que na última curva do caminho não tiveram o amparo dos filhos a quem deram a vida e a maior parte de sua existência.

Ajude-nos, meu amigo. Sei que nos dará seu generoso amparo, um acolhimento tranquilo em nossa última morada, até que Deus nos liberte das provações terrenas. Jesus o ampare e assista sempre em sua obra em favor dos desamparados!

Somente para você, a sua amiga e admiradora de sempre, sente não poder, por razões pessoais, mencionar sua completa identidade. Sou sua conhecida desde a minha mocidade, amigo José.

Ernestina

xXx

Nossa crônica deste número não resulta de uma transcrição, mas sim de um encontro entre velhos conhecidos, que as tramas dos deveres materiais afastaram de uma convivência amiga. Todo o tempo foi gasto em uma palestra em que a senhora confidante expôs, no seu dizer, a sua sorte tão amarga da qual acredita não ser merecedora.

Do que a ela dissemos no decorrer da palestra, algo aqui se encontra, baseando-nos em sua própria confidência, tal como consta acima, tornando-se, desse modo, uma resposta.

O relato de uma situação a princípio auspícios, que se modificara no deslizar dos anos, em declínio desfavorável e até bastante precário, elevado de pesares e decepções, nos foi revelado como quem desabafa, em peito amigo, um rosário de tristezas e penúrias. No diálogo que man-

tivemos, D. Ernestina, revivendo das sombras o seu passado, recorda a mocidade que passou e tudo quanto a escola da vida lhe proporcionou através dos tempos.

Em nossa entrevista oferecemos-lhe conselhos e diretrizes, sob a luz do Evangelho, com fundamento na Doutrina Espírita, sobre as leis de justiça que presidem a todos os atos da vida humana. A injustiça não existe, bem como privilégios e concessões. Cada um reembolsa dentro dos tempos os benefícios ou maldades semeadas. O caso doloroso dos pais desprezados, punidos pela ingratidão dos filhos, por quem sofreram e deram tudo de si próprios, não representa obra do acaso, mas sim do reencontro para uma tentativa de reconciliação entre antigos dissidentes. D. Ernestina, viúva pobre, avó e bisavó sem conhecer seus netos e bisnetos, que nasceram longe de suas vistas e ainda não se conhecem, é o passado que ressurgiu...

xXx

Afirmamos a D. Ernestina que ambas não passariam quaisquer necessidades; teriam, até o termo da existência, todos os recursos de sobrevivência. Quanto à "Casa da Vovó", apesar de estar bem adiantada, atravessa uma fase morosa, por não ter uma renda certa, tendo-se mantido graças a doações generosas e espontâneas. Mas disse-lhes que poderiam contar que teriam um quarto equipado, com modestia mas com socego e paz, como um presente do destino para o final da trajetória terrena. De nossa parte, agora em diante, tomaríamos novas deliberações de pedir recursos para o término da obra, a fim de que a "Casa da Vovó" e o "Lar de Ofélia" fossem entregues aos seus inquilinos, a todas as Ernestinas que os imperativos inevitáveis da existência espalham pelo mundo. Nesta oportunidade, cremos não constituir irreverência ou menosprezo mencionar que o prédio de avantajadas proporções, iniciado há cerca de dois anos, já recebeu pedidos de internações de senhoras idosas que chegam a duas vezes a sua capacidade normal, que é de 45 leito!

As obras assistenciais, somente em nosso setor: Albergue Noturno, Lar da Velhice Desamparada (para homens), Serviço Dentário, Distribuição de Medicamentos, Salas de Mobil e agora, para muito breve, "Lar de Ofélia", Casa Transitoria e, tão logo quanto possível, "Casa da Vovó".

Todo esse quadro assistencial é parte da Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES". A Fundação Espírita "Allan Kardec", que dirigimos há 31 anos, encontra-se em reformas completas, atualizando-se a fim de poder ampliar sua capacidade de atendimento a enfermos mentais. Como não dispomos de recursos financeiros, recorremos à colaboração de confrades, amigos e pessoas afeitas à prática do bem, a fim de podermos atender, como já o dissemos, a todas as Ernestinas, aos pais e velhos e ao grande número dos que recorrem aos hospitais de moléstias mentais. Imploramos, como sempre, com fé, renúncia e trabalho à misericórdia divina, que não desampara e não esquece nenhum de seus filhos. Sua ajuda e inspiração, que nunca falham, chegam sempre na hora exata das reais necessidades de cada um.

Um jornal espírita é larol
que consola e ilumina. Ajuda
por todos os modos a sua
difusão.

Comemoração do Jubileu de Prata de um glorioso Congresso

AGNELO
MORATO

Por bem ordenado Relatório da Comissão designada pela Federação Espírita do Estado da Guanabara, foi redigido um histórico documento sobre as comemorações dos 25 anos do 1º CONGRESSO DE MOÇOS ESPÍRITAS DO BRASIL, realizado no Rio de Janeiro em julho de 1948. Esse integral e operoso departamento comissional foi integrado pelos companheiros: Abstal Loureiro, Antônio de Souza Lucena, Clóvis Ramos, Enêas Pereira Dourado, Ernani Evangelista Carvalho, Flávio de Souza Pereira, Genival Xavier de Lima, J. A. de Oliveira e Orlando Sobreira Sampaio. As referidas comemorações tiveram início dia 15 de julho e prolongaram-se até o dia 22, data em que se efetuou o encerramento desse certame. O início dessa festa saudosista teve lugar em Nova Iguaçu, cidade que guarda com respeito e evocação de carinho o nome do prof. Leopoldo Machado, um dos maiores incentivadores do movimento do jovem espírita no Brasil. Foi mesmo elemento de inestimável segurança para a realização do Congresso em 48. Os congressistas de ontem, ao lado dos elementos que atualmente integram os setores diretivos da Doutrina no Estado do Rio de Janeiro e da Guanabara visitaram o "LAR DE JESUS", o Grupo da Fraternidade "IRMÃ SHEILA", a Casa de Leopoldo (antigo colégio fundado pelo emérito educador baiano). Ainda nessa oportunidade, foi visitado o C. E. "FE, ESPERANÇA E CARIDADE", onde realizou-se um programa litero-musical presidido pela irmã M. Luiza Mendonça Babo. Foi exporista da parte doutrinária nessa tertúlia o valoroso companheiro dr. Lauro Sales e ainda prestou-se ao Vovô Vitoriano E. Santos com prova de muito apreço pela sua ação como veterano do movimento. Na noite do dia 16 realizou-se no auditório do Centro Espírita "Lázaro, Amor e Caridade", contíguo ao Educandário, outra memorável reunião. Presidiu o co-idealista Genival de Lima, coadjuvado pela irmã Ruth Santana. Houve, como parte dessa programação, a inauguração da Biblioteca "Lauro Pastor". Falaram nessa solenidade Orlando Sobreira e outros oradores. Dia 17/7, na sede da Mocidade Espírita "Gabriel", do Distrito Marechal Hermes, foi encenada peça teatral a cargo dos elementos desse núcleo. Após, um en-

contro interessante de moços e veteranos espíritas, quando Edyr Montez fez interessantes entrevistas entre os remanescentes do Congresso de 1948. A saudação dessa noite coube ao preclaro jornalista Abstal Loureiro. Uma parte muito sentimental, sem dúvida, a visita que os Congressistas de 1948 fizeram à exma. sra. da. Maria de Brito Imbassahy, viúva do saudoso escritor Carlos Imbassahy, um dos pioneiros do 1º C. M. E. B. Agradeceu àquela prova de carinho à sua mãe e à memória do seu venerável progenitor o dr. Carlos de Brito Imbassahy. Nesse mesmo dia a comitiva visitou a sede da União da Mocidade Espírita do Niterói, a casa fundada pelo querido irmão Olimpio Silva Campos. Ai foi levada a "feito parte recreativa e musical de muita expressividade e bom gosto artístico, com a participação dos elementos integrantes da U.M.E.N. Houve, ainda, como parte do programa comemorativo, audição radiofônica na Rádio Rio de Janeiro, sob orientação do radiologista Geraldo de Aquino. No Instituto de Cultura Espírita do Brasil as comemorações do Congresso, com 25 anos de lembrança e lição permanentes, tiveram seu ponto alto. Presidida pelo General Milton O'Reilly de Souza, assistiu-se a uma tocante solenidade em que se fez o retrospecto daquele certame histórico e glorioso.

Nessa oportunidade o Presidente da FEEG, dr. Paiva Mello, proferiu emocionante palestra. Encerramento - No dia 22 de julho teve lugar o encerramento desse encontro saudosista, o que se deu na sede da Federação Espírita do Estado da Guanabara. Falaram nessa solenidade o prof. Newton G. Barros, Ruth Santana, Antônio Paiva Mello e outros. Houve a cerimônia do bolo comemorativo e Vovô Vitoriano ali esteve para essa participação fraterna. Seguiu-se a parte artística de muita elevação espiritual. E não se fez um ponto final nessas comemorações e sim uma reticência, porque todos estão hoje, mais do que nunca, certos de que essas festividades necessitam ser demarcadas em nosso calendário espiritual, porque elas muito contribuem para a unificação dos espíritas sinceros e libertos do academismo estreito e sem objetividade para a compreensão das lições do Evangelho de Jesus. (Síntese do Relatório fornecido a "A Nova Era")

Pensamento

Agora, as Madalenas, que divagam quais borboletas em bando, de madeixas bastas e longas, se acaso o Cristo retornasse ao mundo, elas não iriam, por certo, oscular e ungir com lágrimas os pés do Amado Mestre, a exemplo da linda dama de Magdala, que é a figura histórica do Cristianismo redutivo.

Leonardo Severino

Declarada de Utilidade Pública a Federação Espírita do Estado de Santa Catarina

Por Projeto-Lei apresentado à Câmara Federal pelo Deputado Nelson Pedrini, foi declarada de Utilidade Pública essa entidade que tem prestado relevantes serviços comunitários e assistenciais em sua sede, na Casa de Florianópolis.

NATALÍCIO - Dia 28 deste mês completou 65 anos de proveitosa e edificante existência o caro confrade sr. Antônio Saturnino Lopes, de Ribeirão Preto (SP). Nossas felicitações.

O problema do sexo ■ ISOSTASIA ■

Em nosso livro de título *Estudos Doutrinários*, lançado aqui no Rio de Janeiro a 18 de abril de 1972, dizamos, no capítulo da *Emanipulação da Mulher* (pág. 37), entre outras coisas, este parágrafo: "Ainda hoje, segunda metade do século 20, muitos rapazes há que durante a vida de solteiros não sabem guardar castidade... Mas para casar exigem uma jovem pura... Querem uma moça de uma castidade a toda prova", etc...

Esse trecho certamente não conta com o apoio, com a concordância de muita gente, notadamente no meio dos jovens da atualidade, eu bem o sei, pois lidando com alunos sentimos de perto o problema; entretanto, escrevendo para espíritas, achávamos que isso fosse ponto pacífico, pois a concepção espírita da vida faz com que vejamos o sexo, não como um poço de águas turvas devido ao abuso das funções genésicas, mas como sendo a fonte de águas cristalinas da paz doméstica, nas bênçãos da maternidade e da paternidade exercidas com muito amor e muita responsabilidade...

Qual não foi a minha surpresa quando soube, através de uma poetisa de Porto Alegre, que um confrade espírita de lá, lendo tal trecho em nosso livro, confrade esse de certa idade, já viúvo e com vários filhos e filhas casados, não concordou com tal tese, dizendo que atualmente tem plena validade a tese do amor livre, pois só assim é que se evitariam as alterações psíquicas decorrentes do controle das paixões sexuais!!!...

O sexo sempre foi motivo de discordância de opiniões... Uns não o discutem abertamente porque seria tal coisa proibida - é o sexo encarado como um tabu, como um tema inabordable em público... Outros acham que se deve dar total liberdade aos homens (e mais aos homens do que às mulheres) para não reprimir os seus impulsos, os seus instintos, as suas paixões!!!...

E em abono desta liberdade (la eu escrever *libertinagem*) defendem o uso dos métodos, dos processos, das pílulas anticoncepcionais, apesar de a ciência médica haver constatado que

ultimamente, talvez em decorrência desses expedientes anticoncepcionais, esteja aumentando a incidência das doenças venéreas, apesar do uso dos antibióticos em geral.

O Espiritismo não dita regras, não impõe regras, não exige o cumprimento destas ou daquelas Leis Morais... Apenas nos mostra o caminho, nos indica a estrada, deixando à nossa vontade seguir ou não seguir... Fazer ou deixar de fazer... Somos nós mesmos senhores de nosso nariz... Temos o nosso livre-arbítrio individual. Assim sendo, é colocar a culpa para funcionar... É colocar a cabeça para pensar... Principalmente como espíritas. Também no terreno sexual... Claro que não vou pedir de todos os jovens a mais completa abstenção sexual nas suas vidas de solteiros... Isso é assunto de foro íntimo. Mais que isso - é questão ligada à formação espiritual, à educação recebida no lar, depende do tipo de vida que se leva, da modalidade de livros que se lê, da espécie de amizade que se cultiva...

Neste particular, é válida a frase "cérebro desocupado é ninho do diabo". O jovem que ocupa seus dias de coisas úteis, de coisas belas e de coisas nobres, claro que não sentirá tanta falta assim da prática do sexo...

Como nos ensina André Luiz, não tentaremos padronizar as necessidades afetivas de outros por nossas próprias, porquanto embora o amor seja luz uniforme e sublime em todos, o entendimento e a posição do amor se gradua de mil modos na senda evolutiva.

Nada obstante, vigie este conselho do mesmo Espírito André Luiz: "Jamais desprezar a importância das relações sexuais com respeito à fidelidade nos compromissos assumidos. Não arme ciladas para ninguém, notadamente nos caminhos do afeto, porque você se precipitará dentro delas. Não queira sua felicidade ao preço do alheio infortúnio, porque todo desequilíbrio da afeição desvalorada será corrigido, à custa da afeição torturada, através da reencarnação".

(Do livro SINAL VERDE).

Celso Martins

Em plena Avenida Nossa Senhora de Copacabana (Rio de Janeiro, Guanabara, Brasil) estamos estudando "O Livro dos Espíritos" com uma centena, aproximadamente, de interessados em espiritualismo reencarnacionista. Gostosa experiência para nós, pela variedade dos frequentadores quanto à idade cronológica e nível intelectual.

Após os primeiros estudos a comunicabilidade cresceu e as perguntas passaram a motivar o estudo. A ansia de buscar valores impercíveis vai envolvendo totalmente jovens e adultos em todos os quadrantes de nosso planeta de "provas e explicações". Presentimentos subconscientes vão impulsionando interesses variados de pesquisa.

"Terceiro milênio" parece expressão profética mantendo inteligências ressofridas.

Os "fantasmas" tradicionais estão comunicando-se ostensivamente, também preocupados com as transformações que se avizinhavam nesta geração.

o o o

Quando A. Wegener estudou a movimentação da crosta terrestre, com interesse puramente científico, não suspeitava do relacionamento que estabelecia com a Atlântida. E, talvez, a Lemúria.

O deslocamento das rochas, por ação de desgaste natural, para sedimentações oceânicas, provocará um "reajuste na crosta, pela maleabilidade da magna". E a Atlântida voltará à superfície das águas.

Até agora o batiscavo não conseguiu levar-nos a escavações abaixo de três mil e quinhentos metros.

A subida de terras submersas provocará naturalmente o afundamento de partes dos atuais continentes. Muito desagradável essa afirmação científica.

Mas as forças mentais viciosas também são responsáveis pelo fenômeno geológico.

Há um ciclo, portanto, geológico de reajustamento da crosta, afirmaria o geólogo.

O presentimento amargo não seria um brado íntimo de socorro para os corações materialistas?

No pentateuco de Allan Kardec, a obra inicial é filosófica: "O Livro dos Espíritos".

Foi a resposta de nossos amigos espíritas ao grito desesperador da humanidade da Revolução Francesa.

A Idade Média assistiu a uma fermentação dos "instintos" antilogos e anti-absolutistas.

Enciclopedistas somaram as inclinações liberalistas da razão contra a fé, e da ciência contra a religião.

A resultante: a deusa Razão ocupando um lugar nos andares e nos nichos das igrejas.

No clima das explosões, o sangue humano avermelhou as águas do Sena.

As mentes desordenadas não se contentaram com as explicações da Ciência iniciante. Subiam mais alto na busca das primeiras causas e dos primeiros princípios.

E em 1857 despontava, na madrugada de uma Nova Era, "O Livro dos Espíritos" para "explicar todas as coisas" aos espíritos ávidos de calma interior, para o ajustamento da Ciência com a Religião.

E "a fé passou a enfrentar a razão face a face".

o o o

O livro de Francisco Cândido Xavier, "E a vida continua", é a mensagem objetiva e energética para as dúvidas da era atômica.

Mas a filosofia reencarnacionista deve fundamentar o edifício das novas crenças.

As luzes da razão esclarecida balsamizarão as almas angustiadas, sem metas e sem estímulos.

Newton G. de Barros

Sargento Sebastião Mahalem

Vitima de mal súbito, fez seu decesso em data de 9 deste mês de novembro, esse benquisto companheiro, consorciado com da. Elza Salerno Mahalem e o genitor do nosso prestimoso co-idealista dr. Setímio Salerno, residente em Cássia (MG). Sebastião Mahalem pertenceu à Força Expedicionária Brasileira e sempre se manifestava com sua honradez e sinceridade de homem equilibrado. Galgou o posto de sargento do Corpo Expedicionário por conquistas próprias e atitudes definidas. Exercia as funções de Fiscal de Rendas Federais, no posto entre o Estado de Minas e o de São Paulo, no Município de Ibiraci, mas residia com sua família em nossa cidade. A sua extremosíssima esposa e às filhas Elzitha, Janice e Jane, prestamos-lhe, no aconchego da mesma prece, nosso testemunho de amizade, quando prestamos a esse muito digno espírito nossas homenagens póstumas.

Reencarnação

O Apóstolo Paulo, o vidente de Damasco, que penetrara profundamente a Doutrina do Mestre Jesus, apreendendo-lhe a soberana grandeza, não esqueceu de ensinar que a reencarnação é a suprema lei que impulsiona o espírito humano para a glória da perfeição.

Considerando a reencarnação como uma transformação, que o é, na verdade, ele ensina na sua 1ª Epístola aos Coríntios: "Eis aqui vos digo um mistério: na verdade, nem todos dormiremos, mas seremos todos transformados".

Depois de sucessivas voltas à vida terrena, o nosso espírito, atingindo o ápice da escala no planeta, não precisará mais de renascer da carne aqui, e se reventará de incorruptibilidade.

Supondo que a morte para o espírito é a encarnação material, não morrerá mais quando prescindir dessa contingência condicional.

Raciocinemos sobre este ensinamento lógico: "Para a alma que vem do céu, o nascimento é uma

morte", dizia Empédocles, quinhentos anos antes do Cristo.

A vida eterna, da qual nos fala Jesus no seu Evangelho de Luz Espiritual, é a vida de espírito livre, isento das encarnações em mundos materiais como o nosso.

A encarnação do espírito é a consequência da infração à lei de Deus, da islência moral, como o salário do pecado é a morte. Por isso é que o Apóstolo Paulo afirma: "Porque convém que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que este corpo mortal se revista da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? O aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a lei".

Jorge Borges de Souza

(Do Instituto de Cultura Espírita da Paraíba).

QUEM SE RENDEU A JESUS, JAMAIS SENTE A ALMA VAZIA. — DAS TREVAS IRROMPE A LUZ QUE TRANSFORMA A NOITE EM DIA!

Lauro Cataldi

Repetidas vezes nos batem à porta pessoas que, não obstante imbutidas de bons propósitos, nos tentam carrear para as suas fileiras religiosas de modo um tanto insensato.

Achamos respeitáveis tais visitas e, até certo ponto proveitosas, mormente na época em que vivemos, enoveladas pelas tentações que surgem de todos os lados.

O que não aceitamos é a forma pela qual tais pessoas tentam inculcar na mente dos semelhantes suas idéias, de forma egoística e até pretenciosa.

Há poucos dias, dois rapazes americanos nos abordaram na varanda e, muito delicadamente, iniciaram a doutrinação pretendendo nos convencer da aceitação de seus princípios religiosos. Acatamos-lhes com a nossa peculiar atenção. Um deles, após

afirmar que, como espíritas que somos, estávamos seguindo pela porta larga, em desacordo com os ensinamentos do Cristo, após tentar em vão convencer-nos que somente eles estão em condições de penetrar no reino do céu, nos fez a seguinte proposta: "Quando o Sr. for se deitar, pede a Jesus para dizer-lhe se eu estou ou não com a razão", ao que lhe respondi, convicto: "Não vou pedir nada ao Cristo, porque tanto eu como ele sabemos que você está parcialmente com a razão. O que vocês ignoram é que Deus não mantém sucursal de religião nenhuma aqui na Terra, porque Ele é Pai de todos nós. Até seria covardia da parte dele se assim agisse, ajudando determinadas criaturas em prejuízo da maioria (e ajuntei: vocês são bem poucos)".

Continuando, comentei: "Meu caro jovem, os Espíritos do Senhor ajudam incondicionalmente a todos, mas pedem receptividade da parte de cada um na distribuição dos talentos que dão sem medidas, sem cogitar dos princípios religiosos que seguem. Todos os caminhos levam a Deus pelas fontes da tolerância e da caridade. Eles, os Espíritos do Senhor, ensinam em silêncio, socorrem, mas não aprovam, de modo algum, imposição de ideologias, por reconhecerem que o Livre Arbítrio da criatura deve ser respeitado com tolerância e espírito de fraternidade".

Eles se entreolharam, coçaram a cabeça e... foram embora.

II Feira do Vovô

Também neste ano será promovida essa Feira em prol dos velhinhos do Lar da Velhice Desamparada, graças à boa vontade de um grupo de senhoras que labora na fundação Esp. "Judas Iscariotes". A II Feira do Vovô será levada a efeito nos dias 1 e 2 de dezembro próximo, no Clube Monte Líbano de nossa cidade, e onde, das 9,00 às 21,00 horas, os corações generosos poderão adquirir os produtos expostos, por preços módicos, ao mesmo tempo em que

estarão auxiliando na manutenção do Lar. Esta nota é um convite que os velhinhos lhe estão fazendo para a "II FEIRA DO VOVÔ", organizada pela Comissão de Senhoras integrantes da Fundação Espírita "Judas Iscariotes".

LEIA E ASSINE A NOVA ERA

NOVA ERA

C. Postal. 65 - FRANCA - SP
Segue Cr\$ 10,00 p/ uma assinatura anual.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

Um desafio do espaço: «Antologia do Mais Além»

Testemunho

Vinte e quatro poetas do mundo da anti-matéria comunicam-se com a Terra, alguns pela primeira vez, através da psicografia de Jorge Rizzini, e escrevem um livro que fatalmente irá abalar a crítica especializada e o público em geral. Esse livro é um verdadeiro desafio do espaço e intitula-se "Antologia do Mais Além"; traz poemas de Mário de Andrade, Guilherme de Almeida, Camões, Bocage, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Olavo Bilac, Antero de Quental, Anchieta (o fundador da literatura brasileira), cada qual com sua genialidade e seu estilo inconfundível. Todas as escolas poéticas, pois, estão representadas em "Antologia do Mais Além" pelos seus próprios líderes, inclusive a escola indianista, com um longo poema mediúnico de Gonçalves Dias com cerca de duzentos versos!

E "Antologia do Mais Além", cujo objetivo evidente é despertar o homem para as realidades espirituais, traz ainda uma novidade no setor da mediunidade psicográfica: um enorme poema ditado por Casimiro de Abreu, romântico, e Guerra Junqueiro, realista, poema com uma sequência perfeita, dando ambos os espíritos, assim, uma prova ainda mais evidente e vigorosa do fenômeno psicográfico. O poema escrito a duas mãos tem duzentos e quarenta e oito versos.

Para que os leitores tenham uma idéia do valor transcendental das poesias ora chegadas do mundo da anti-matéria, citemos, como exemplo, o soneto mediúnico de Cruz e Sousa intitulado "CAUTELA, CONSCIÊNCIA":

É aparente a tua independência
Na Criação divina e magestosa;
Dela é a vibração tão poderosa,
Que a tudo estás ligada, ó Consciência!

Não sabes, mas tu causas influência
No átomo de luz da nebulosa!
E a vibração te chega de uma rosa,
Que tão distante espargue a amena essência...

Toda vibração corre o infinito;
Por isso, Consciência, o amor bendito
Emite sem parar nos atos teus!

Cautela, ó Consciência... Vibra o Bem,
Pois tua vibração, ferindo alguém,
Pode ferir o coração de Deus!

E para que o leitor note a multiplicidade de estilos, citemos o soneto mediúnico de Guilherme de Almeida, no qual ele relata sua passagem para o mundo espiritual:

Quando ela chegou, quase imperceptível,
Para aninhar-se no meu peito forte,
Recebi-a, tranquilo, embora o porte
Seu parecesse a outros desprezível.

Sofrendo por amar

Saulo quis ajudar a seu primo Eduardo que, embora sobressado, encontrava sérias dificuldades na vida, por não saber ler nem escrever.

Sentindo que era dever seu auxiliar o primo, Saulo chamou-o à sua casa e ensinou-lhe as primeiras letras.

Com o prazo de uma semana, Eduardo já não era analfabeto, graças à bondade do parente. Passou então a movimentar melhor os seus negócios.

Entretanto, dominado pela ambição, Eduardo acabou por assinar um processo infamante contra Saulo, seu parente e mestre, ao entabular negociata excusa.

oOo

A narrativa inspira revolta a uns e satisfação aos que desaproclam ajudar os outros.

Todavia, Saulo não saiu perdendo: com o rolar dos tempos, Eduardo sofreu os extermos do remorso e, para se esquecer do mal que praticara, passou a distrair-se com livros edificantes, compreendendo daí que devia, pelo menos, tentar desfa-

zer o grande erro cometido, vindo a ser, mais tarde, excelente protetor da família de Saulo, que deixara de viver num acidente automobilístico.

oOo

Não resta dúvida, portanto: quem faz o bem, cedo ou tarde recebe o bem.

Cumprir salientar, no entanto, que o servidor real não aguarda recompensa pelo Bem que faz, pois sabe que o salário de quem ajuda por amor é, sempre, a ingratidão, tal como sucedeu a Jesus, o Grande Servidor de todos nós, e que após todo o bem que nos prestou, recebeu como paga a coroa nefanda de espinhos, pagando ao mundo o amargo tributo por ter sido Bom.

oOo

Não será por causa das ingratidões que deixaremos de ajudar. Conquistemos a nossa glória espiritual, servindo sem desânimo — E SOFRENDO POR AMAR.

Iron Jusqueira

E junto a mim esteve, irremovível,
A falar-me, gentil, de um novo norte,
Esta senhora a quem chamam de Morte,
Mensageira de um mundo além visível...

E sua voz hipnótica, macia,
Aos poucos me apagou a luz do dia...
E as pálpebras cerral! Era previsto,
Pouco tempo passou. E eis que desperto!
E vejo, alegre, um novo céu aberto,
De cujo centro jorra a luz do Cristal!

O prof. Hercúlo Pires, que prefaciou "Antologia do Mais Além", saudando essa obra mediúnica em seu programa de rádio "No Limiar do Amanhã", disse:

"Comemorava-se o quadragésimo aniversário da publicação do "Parnaso do Além Túmulo", de Chico Xavier - a maior coletânea de poemas mediúnicos do mundo -, e ao mesmo tempo aparecem nas livrarias os primeiros volumes de "Antologia do Mais Além", de Jorge Rizzini, um novo desafio mediúnico aos críticos e ensaístas que permaneceram mudos e mortos durante quarenta anos ante a epopéia do Parnaso. Os poetas ressuscitam e os críticos emudecem: "Antologia do Mais Além" é um lançamento da Lake, com capa de Mizael. Vinte e quatro poetas da nossa língua, brasileiros e portugueses, aparecem nessa antologia da era cósmica para comprovar a imortalidade do Homem. Anchieta, num poema de pureza rústica, eleva seu canto à nova era. Antero de Quental nos fala do jogo do Bem e do Mal, em que sempre perdemos. Gonçalves Dias canta de novo os seus temas indígenas. Mário de Andrade e Manuel Bandeira relatam em versos como fizeram a travessia do rio das sombras. "Antologia do Mais Além", de Jorge Rizzini, repete o desafio do "Parnaso de Além Túmulo", de Chico Xavier, quarenta anos depois. Enfrentará o mesmo silêncio? Ou desferirá nos críticos modernos a coragem de enfrentar o problema da poesia paranormal? Estamos numa fase nova do nosso desenvolvimento cultural e é possível que o assunto não provoque mais os temores do passado. Há poemas, neste livro, capazes de agitar o coração de um crítico de pedra. Estamos em face de uma nova eclosão da psicografia poética, que exige atenção dos espíritos. Os poetas ressuscitam, nós também ressuscitaremos. O argumento do apóstolo Paulo, em sua primeira epístola aos coríntios, é precisamente esse. Temos corpo animal e corpo espiritual, morremos no corpo animal e ressuscitamos no corpo espiritual, que é o corpo da ressurreição, segundo o apóstolo. Os poetas voltam em espírito e nos oferecem de novo a beleza e o encanto dos seus poemas. "Antologia do Mais Além" é mais uma prova maciça da sobrevivência espiritual do homem".

Hospital "Mahatma Gandhi"

Em 12 de janeiro de 1973 foi inaugurado em Catanduva (SP) o Hospital Psiquiátrico Espírita "Mahatma Gandhi", que tem como presidente o valoroso confrade Guido Bróglia.

O Hospital iniciou suas atividades recebendo 60 enfermos do Franco da Rocha, em convênio com a Secretária da Saúde de São Paulo e Coordenadoria de Saúde Mental. A 21 de julho último houve uma complementação de mais 40 enfermos nesse convênio, atingindo portanto a 100 enfermos.

Atualmente as instalações do Hospital possuem dois pavilhões concluídos, com capacidade para 200 enfermos. A Direção prevê para mais dois anos o término das construções, quando o Hospital atingirá a capacidade de atender 300 enfermos, estando ainda previsto o internamento de enfermos do sexo feminino.

(Do correspondente Artur Jesus Concelção).

Meu caro amigo Agnelo Morato, que tive a felicidade de conhecer pelas mãos amigas do simpático casal Pereira Brasil, me confiou uma coisa que considero certa. Tão verdadeira é sua assertiva, que, à medida que passa o tempo, vai ela se consolidando, em sedimentação segura, provando sua autenticidade. Nutro um respeito muito profundo pela vivência espírita de Agnelo e procuro colher nas suas frases lapidares o máximo, nas poucas oportunidades que tenho de haurir do seu sábio convívio. Pois disse-me ele que uns, mais do que outros, têm a irreversível tarefa de dar o seu testemunho. Até agora, nos poucos anos de vivência espírita, os fados (ou o determinismo) têm sido pródigos em dar o seu testemunho. Sei que sou um simples viajor neste complexo maravilhoso de que se acha impregnada a verdade espírita. E não pretendo ser mais do que um viajor, um passageiro que sabe das suas limitações imensas diante da imensidão da eternidade e da grandeza desta revelação que é luz demais para quem, como eu, não tem ainda condições de abrir bem os olhos.

Vale, pois, em todos os sentidos, a vivência nesse constante e contínuo renovar de semente e colher de que se reveste a nossa própria existência. A doutrina não é só crença, mas atuação e experiência. Por isso louvo um Agnelo Morato, que há muitas décadas planta na seara espírita; admiro um José Russo, que tem na dinâmica do agir ininterrupto sua bússola de caridade; prezo um Newton Boechat, que para mim é o autêntico erudito do espiritismo e seu maior didata, que não tem medo da "surmenage" para se embrenhar

Nivaldo Carrazzone

Albergue Noturno

SEU MOVIMENTO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 1973

SEÇÃO MASCULINA

326 hóspedes, com 1339 pernóites
53 menores, com 202 pernóites

Totais 379 hóspedes, com 1541 pernóites

SEÇÃO FEMININA

94 hóspedes, com 279 pernóites
59 menores, com 193 pernóites

Totais 153 hóspedes, com 472 pernóites

RESUMO

Durante o terceiro trimestre de 1973 foram atendidos 532 hóspedes, com 2013 pernóites, inclusive fornecendo banho completo, pijama, café e pão.

O Albergue aceita qualquer doativo, principalmente roupas, cobertores, utensílios ou qualquer outro objeto que possa favorecer seus assistidos.

Nesta oportunidade, a Direção do Albergue agradece a todos que lhe obsequiaram com doações ou lhe deram seu concurso humanitário.

Franca, 1.º de outubro de 1973.
PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES"
JOSE RUSSO - PRESIDENTE

Joaquim Alves Pereira

Em nossa cidade, em data de 12 deste mês de novembro, terminou sua estada neste orbe esse querido e estimado companheiro, um dos colaboradores de muita expressão em nosso movimento espírita. Joaquim Diogo, como era tratado pelos seus mais íntimos, era chefe de numerosa e correta família, integrada no trabalho árduo de nossa lavoura. Nascido em 17 de novembro de 1897, era filho do seu-deste Manoel Alves Pereira e da Maria Bárbara de Jesus, casal pioneiro do Espiritismo em Franca. Tornou-se um dos mais sinceros irmãos que temos a honra de conhecer. Em sua mocidade foi tratado por Eurípides Barsanulfo, em Sacramento, e conhecida de memória, por ter presenciado, inúmeros fatos edificantes da vida desse Missionário do Triângulo Mineiro. Ao seu espírito, nossas vibrações, quando unimo-nos aos seus filhos, netos, noras e demais familiares para enviar ao seu espírito ora liberto nossas vibrações de sincera fraternidade.

POETA ESPÍRITA CLÓVIS RAMOS RECEBE MEDALHA DA ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS E O TÍTULO DE CIDADÃO DE SÃO LUIZ



de ontem - de hoje - do amanhã...
NOTICIÁRIO
daqui - dali - acolá - do além...

EM 15 DE NOVEMBRO FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DO CULTO DE ASSISTÊNCIA "ALBERTO FERRANTE", DE FRANCA

CLÓVIS RAMOS, escritor e poeta a serviço da Doutrina Espírita, atualmente com residência em Niterói (RJ), foi agraciado com a Medalha de Bronze, pela Academia Maranhense de Letras, pelos seus livros que historicam e retratam a Poesia do Maranhão. Recebeu ele também pela Câmara Municipal de São Luiz o Título de Cidadão Maranhense, já que, nascido em Manaus (AM), Clóvis Pereira Ramos se radicou desde criança nesse Estado do Nordeste Brasileiro. Essa justiça, que os literatos desse importante Estado fizeram ao autor de "ONDE CANTA O SÁBIA" e "NOSSO CELI TEM MAIS ESTRELAS", e outras inúmeras obras de fino beltrismo, foi em solenidade pública nessa Capital, e coincidiu com a comemoração do 150º aniversário de Gonçalves Dias, nascido em 8 de agosto de 1823.

A CONFEDERAÇÃO ESPÍRITISTA ARGENTINA, durante o mês de setembro último, deu continuidade ao seu programa de divulgação da filosofia espírita, em sua sede social - Rua Sanchez de Bustamante, 453 - Buenos Aires. Os temas foram entregues aos seguintes expositores: Lei de Causa Moral; Cesar Bogo; Evolução Espírita; Juan A. Durante; Lei da Reencarnação; Luiz Di Cristoforo Postiglioni. Resumo e conclusões a cargo do pensador Natalio Ceccarini.

EM COMEMORAÇÃO a mais um aniversário de nascimento do artista franco-canadense Alberto Ferrante, os diretores do Culto de Assistência que conserva seu nome lançaram a pedra fundamental da sede própria de mais essa casa de assistência social sob a égide espírita. O pintor Alberto Ferrante soube legar aos seus familiares essa herança inestimável de amor cristão. Assim, dona Neném Ferrante e seus filhos se entregaram por duas décadas, ininterruptamente, a essa tarefa confortadora. Esteve presente ao ato o muito querido médium José Paulo Virgílio, de Pedro Leopoldo, e fizeram-se ouvir na solenidade do novo templo de caridade diversos oradores. Esse ato contou também com a presença de inúmeras autoridades locais e representações sociais.

O CENTRO "KARDEC", destinado às investigações psíquicas em face do Espiritismo aplicado, sediado em New York (USA), sob direção do jornalista e escritor J. Marin, continua em suas habituais sessões de estudos, inspirados nas orientações do médium brasileiro Francisco Cândido Xavier. José Marin, por esforços próprios, edita o boletim mensal "Espiritismo" e promoveu a 3 de outubro, na cidade de Nova Iorque, comemoração em homenagem à data natalícia do patrono de sua entidade, que é Allan Kardec.

CONCEITOS - Escreveu-nos nosso confrade Oivaldo Campagna, de Cedral, sobre a responsabilidade da hora presente e o papel importante da mediunidade na estrutura de nossas leis sociais. O estimado companheiro é elemento de direção do Centro Espírita "Amor e Caridade", de Cedral, e tem sido um obreiro de muita abnegação.

DEPARTAMENTO DE MOCIDADES - Sob presidência do Diretor do Departamento de Mocidades Espíritas adesas à U. S. E., realizou-se dia 25 deste mês de novembro, em São Paulo, proveitoso encontro dos Conselhos Diretores das confraternidades de mocidades espíritas, que se realizam anualmente nas quatro regiões de nosso Estado. Isto para acerto de organograma desses movimentos, a se realizarem na chamada semana santa, de 11 a 14 de abril de 1974. Estiveram presentes a essa importante reunião os responsáveis pela IV COMELESB, IX COMENESP e XVII COMENOSP.

COMETRIM - Alcançou seus esperados objetivos, por êxito compensador, a X Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro, realizada nos dias 1 - 2 - 3 e 4 deste mês de novembro, tendo como sede a próspera Uberaba. Seus participantes somaram mais uma vez as positivas parcelas de fraternidade verdadeira para fazer desse movimento um aceso de realidade e esperança no seio dos moços espíritas. O Conselho Diretor da X COMETRIM está de parabéns pelo que conseguiu em favor da divulgação da Doutrina Consoladora, quando teve a cobertura inestimável do dr. Jarbas Varanda - Presidente do Conselho Regional Espírita da União Espírita Mineira, no Setor Sul do Estado Montanhês.

ENCONTRO DE ENTIDADES - O Cel. P. M. Norberto Nicolaci, Diretor da Planificação do

Consórcio de Assistência Social do Estado de São Paulo, está no firme propósito de promover um encontro com todas as entidades de assistência social de nosso Estado para um diálogo e consultas de interesses comuns a todas elas. Como se sabe, esse valoroso militar que está a serviço dessa planificação, ao lado do Tte. Cel. Itaboraí F. Silva, é um dos elementos de expressão nesse movimento. Em princípio acertaram-se as primeiras iniciativas para esse movimento, que deverá ocorrer em maio de 1974.

CAMPO GRANDE (MT) - A A. M. E. de Aquidauana, por Assembleia Geral, tem sua nova diretoria constituída com os seguintes companheiros: PRES.: Ulisses Costa Faria; VICE: Gossie Restel Correa; SCRTS.: Manoel G. Silva e Orestes C. Marques; TSRS.: Dácio Correa de Oliveira e Geraldo V. Coutinho; OR.: Ricardo Rodrigues; BIBL.: Jandira O. Coutinho; ZEL.: Elizabete C. Santos. CONSELHO: Delnira P. Oliveira, Emilia Dias Lima, Adélia Souza Figueiró, Floriano Ferreira e Orestes Silva.

CAETANO MERO - Em Poá, área do grande São Paulo, terminou seu ciclo de útil existência esse valeroso companheiro, fundador e presidente por muitos anos da União Federativa Espírita Paulista. Foi ardoroso idealista; tornou-se um dos pioneiros da rádio-difusão no meio espírita, quando chegou a adquirir o prefixo para a Rádio Piratininga, a primeira emissora dedicada exclusivamente à divulgação dos postulados da Doutrina Consoladora. Fundou também a revista "O REVELADOR" e sempre incentivou os moços independentes a unirem-se em torno do Evangelho do Cristo.

Expressivo e bondoso, radicou-se de tal maneira no Brasil que, dentro do seu autodidatismo, nem se lhe percebia o sotaque peninsular de sua Pátria de origem. Caetano Mero deixa-nos um traço vivo de exemplo e uma lição a ser seguida pela bravura e desprendimento com que se houve sempre, na primeira linha dos seareiros sinceros. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã.

Pedra simbólica da nova sede do Culto de Assistência "Alberto Ferrante"

- Uma data histórica - Solenidade na Vila Esperança de Franca -

A data de 15 de novembro está intimamente ligada à família espírita de Franca por dois acontecimentos cronológicos: o da fundação de "A NOVA ERA", em 1927, e o da genética de Alberto Ferrante. Assim, na manhã desse dia teve lugar, na Vila Esperança, o ato simbólico da pedra fundamental da nova sede do Culto de Assistência "Alberto Ferrante", de nossa cidade. Com a presença valiosa do prestígio e querido companheiro José Paulo Virgílio, de Pedro Leopoldo, convidado especialmente para presidir ao programa organizado por essa unidade, iniciou-se essa solenidade às 9 horas da referida data. Estiveram presentes inúmeros amigos e parentes do saudoso pintor franco-canadense, patrono dessa associação de assistência, e ali, em reunião ao ar livre, esse acontecimento procurou sentir a presença do Alto em favor de mais esse esforço de significação caritativa. Da Neném Ferrante, a devotada companheira do saudoso Alberto Ferrante, manifestou, com sua presença nesse ato, toda a confiança no êxito desse empreendimento, sob a direção do seu filho Alberto Ferrante Filho.

Nessa oportunidade, fizeram-se ouvir diversos

oradores, quando o poeta Agenor Santiago nos ofereceu uma de suas costumeiras peças de oratória de muito brilhantismo e visão fraternais. O médium J. Paulo Virgílio, que tem sido estímulos constante a essa obra de benemerência, relatou aos presentes sua visão espiritual, quando anteviu para essa tarefa na Terra das Três Colinas, ampla atividade em entrosamento com o plano do Alto. Junto a esta festividade da pedra fundamental da nova sede do "CAAP", deram ato de presença, numa lição de solidariedade recíproca, todos os filhos do casal Alberto Ferrante, como sejam: Rute, Édera, Emilia, Lourdes, Odete, Tereza, e o único varão da família - o Albertinho. Compareceu igualmente a essa festa de relevo extralítico a maioria dos netos do inspirado artista, bem como um sem número de companheiros espíritas e amigos de seus familiares. Nossas rogativas ao Senhor a fim de que dê a cobertura de sua graça a mais esse empreendimento de amor intransferível, cujo trabalho há-de erguer-se para cumprir as predições de seu Evangelho na Terra do Cruzeiro.

A. M.

Você e nós

Espíritos eternos, estamos hoje no ponto exato da evolução para o qual nos preparamos, com os recursos mais adequados à solução de nossos problemas e tarefas, segundo os compromissos que abraçamos, seja no campo do progresso necessário ou na esfera da provação reificadora.

Achamo-nos com os melhores familiares e com os melhores companheiros que a lei do merecimento nos atribui.

A vista disso, permanecemos convencidos de que a base de nossa tranquilidade reside na integridade da consciência; compreendamos que todas as afecções, problemas em nossa trilha de agora com titulos débitos de existências passadas que nos compete ressarir, e que todas as facilidades que já nos enriquecem a estrada são instrumentos que o Senhor nos empresta, a fim de utilizarmos a vontade própria na construção de mais ampla felicidade porvindoura, e entendamos que a vida nos devolve aquilo que lhe damos.

Na posse de semelhantes instruções, valorizemos o tempo, para que o tempo nos valorize e permanecemos em equilíbrio sem afetar aquilo que não somos, em matéria de elevação, conquanto reconhecendo a necessidade de aperfeiçoar-nos sempre.

Se erramos, estejamos decididos à corrigenda, agindo com sinceridade e trabalhando fielmente para isso.

Você e nós estejamos convencidos, diante da Providência Divina, de que possuímos infinitas possibilidades de reajuste, aprimoramento, ação e ascensão, e que depende tão-somente de nós melhorar ou agravar, iluminar ou obscurecer as nossas situações e caminhos.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Natal de 1973

Como acontece todos os anos, o Hospital Espírita "Allan Kardec", desta cidade, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, e todas elas dedicadas a seus internados, duas centenas de enfermos que, apesar de estarem longe do convívio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir em seu coração aquela alegria e satisfação que toda a humanidade sente por ocasião das comemorações tributadas ao Enviado Divino.

Para que o Hospital possa fazer essa Festa Natalina a todos os seus hóspedes, está solicitando auxílio de todas as pessoas caridosas, não querendo, em absoluto, que ninguém se sacrifique, auxiliando cada um na medida do possível. Estão sendo distribuídas listas para angariação de donativos entre pessoas amigas, e, desde já, que todos os colaboradores possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, são os votos e agradecimentos que em nome do Hospital formulamos.

José Russo - Gerente

Você pode ser um nosso Representante!

Estamos empenhados em nomear Representantes para o Jornal "A Nova Era" nas localidades em que ainda não os há.

Se você dispuser de um pouco de tempo e quiser colaborar com a divulgação do ideal espírita, poderá representar o nosso Jornal e habilitar-se a uma compensadora comissão de 20% em cada assinatura de Cr\$ 10,00 que receber.

Escreva-nos à Caixa Postal, 65 - Franca (SP).

"O Evangelho Segundo o Espiritismo"

EDITORA LAKE Cr\$ 7,00
Peça pelo Reembolso Postal - Franca - Cx. P. 65